ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1990.

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa, às 20:00 horas na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Walter Augusto Soares e Secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 28ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Requerimento nº 261/90, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 262/90 e 263/90, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Requerimento nº 264/90, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Requerimento nº 265/90, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 448 a 445/90, de autoria do vereador Milton Marino. Indicação nº 456/90, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Indicação nº 457/90, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 458 a 460/90, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicação nº 461/90, de autoria do vereador José Marques Campoy. Colocada em discussão usaram da palavra diversos vereadores. O Vereador Norivaldo Poite Cassaro usou da palavra dizendo, entre outras considerações, que "o companheiro José Marques Campoy fez uma alusão a respeito de um protesto que existe no Judiciário contra a Municipalidade". Ofícios da Secretaria da Saúde e do Instituto Nossa Senhora de Fátima respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofícios da Câmara Municipal de São Paulo e do Deputado Estadual Edinho Araújo cumprimento a comunidade pompeense pelo transcurso de mais um aniversário da cidade. Ofício da Câmara Municipal de São Paulo enviando um exemplar do Adendo ao Relatório Final da Comissão Especial de Inquérito que apurou irregularidades nesta Casa, contendo o resultado do julgamento do Plenário daquela Câmara e do Judiciário com relação aos vereadores citados, vindo a complementar o Relatório publicado e enviado no mês de abril p.p.. Ofício da UVESP - União dos Vereadores do Estado de São Paulo, enviando a nova Diretoria Executiva da UVESP. Encerrado o Pequeno Expediente, e não havendo Grande Expediente, de acordo com o Parágrafo 3º do Artigo 133 do Regimento Interno, passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 20/90, de autoria do Senhor Prefeito Municipal que "Institui o Serviço Funerário Municipal e dá outras providências".

(providências".) Colocado em discussão usaram da palavra diversos Vereadores. Colocado em única votação é aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 27/90, de autoria do vereador José Marques Campoy que "Dá nova redação ao artigo 1º da Lei Municipal nº 1326/87". Não havendo discussão é colocado em única votação ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 03/90 de autoria das Comissões Permanentes da Câmara Municipal que "Aprova o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo referente às Contas Municipais do exercício de 1987". Não havendo discussão é colocado em única votação ficando aprovado por unanimidade. Entra em 2ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº 02/90, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Elabora o Regimento Interno", aprovado por unanimidade. Foram apresentadas as seguintes Emendas:- Emenda nº 08 de autoria do Vereador Roberto Mauro Borges que "Altera a redação do Artigo 62". Aprovada por unanimidade. Emenda nº 09,de autoria do vereador Roberto Mauro Borges,que acrescenta um artigo criando, na Câmara Municipal de Pompéia, a TRIBUNA POPULAR.Colocada em discussão usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do Vereador Roberto Mauro Borges e Deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o seguinte discurso do Vereador José Marques Campoy: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, um dos princípios que tem pautado a minha vida, e eu gostaria que o Vereador Cassaro me ouvisse atentamente, pois já foi meu companheiro de diálogo e discussões nesse assunto, repito: a minha vida tem pautado pelo princípio da coerência. Sempre disse "errar é humano, persistir no erro é burrice". Quando se erra, se reconhece o erro, pede-se desculpas e procura-se trilhar o caminho certo. Nós,desde 1983 quando éramos situação nesta Casa, já nos colocávamos contra a Tribuna Livre ou Tribuna Popular, seja qual seja o nome que se dê a ela, porque sempre entedemos que se o Vereador não tiver competência para defender o povo que o elegeu, que pegue o boné e se retire, porque o Vereador é eleito para vir nesta Casa e da Tribuna, ou através de Requerimentos, Projetos e Indicações, defender os anseios do seu povo. Fomos contra em 86, fomos contra em 85, em 86, 88, 89 e seremos contra mais uma vez por questão de coerência. Prá que Vereador se a Tribuna tem que ser livre, popular? Já não é? Nunca, em momento, em todos esses anos que sou Vereador, e nos anos em que eu fazia cobertura das Sessões através da imprensa, todas as vezes que alguém pediu permissão para usar o microfone foi dada essa permissão automaticamente, porque essa é uma casa do povo, onde o povo tem o seu direito adquirido e garantido. Nunca e em momento algum esta Casa fechou as suas portas ao povo. O povo sempre esteve aqui e fez uso da palavra, não só através de seu representante, mas através de pessoas que participam de movimentos populares. Para nós, hoje da oposição seria excelente, seria ótimo que se fizesse uma Tribuna dedicada ao povo de Pompéia. Aí a Dona Odete poderia vir aqui e reclamar, através da Tribuna, porquê o Fundo Social, a Prefeitura, não arruma a sua casa. A família do Sr. Gregório,que faleceu em São Paulo, poderia vir aqui e cobrar um posicionamento da atual adminis

OF. N.º

(atual adminis-) tração do PSDB. A Dona Geralda poderia vir aqui e ter as portas abertas para agradecer, por este microfone, aos vereadores do PDS que estiveram lá arrumando o seu portão. O povo poderia vir aqui reclamar das promessas eleitorais de que a água seria em ambundância o ano todo, que as torneiras jorrariam o precioso líquido todos os momentos e não somente em época de eleição; que a água de Pompéia seria a mais barata do Brasil, não antes da eleição, mas depois também; que as varredeiras não usariam mais chinelo havaiana, elas teriam os seus uniformes; que aquelas duas ambulâncias compradas pela administração do PDS ou ganhadas, seriam hoje multiplicadas por 4, 5, 6 ambulâncias, para que o povo realmente tenha o seu transporte adequado no momento certo. Seria muito bom que se aprovasse essa Tribuna, para que o povo viesse aqui questionar o fechamento do Clube JK, já há dois anos, sem qualquer justificativa; seria muito bom por que o povo viria aqui reclamar porquê a administração do PSDB deixou aquelas casas fechadas, do Eldorado, durante dois anos, sem qualquer motivo, porque a partir do momento que foi feito Comissão Municipal de Inquérito a administração se virou e fez a obra que faltava. Seria muito bom que nós aprovássemos a Tribuna Popular, a Tribuna Livre, para que o povo viesse aqui cobrar a cesta de alimentos que foi prometida aos mais carentes; que os funcionários da Prefeitura viessem aqui hoje cobrar o seu Projeto de Lei concedendo os seus 40% que foi contado e declamado nesta Casa de que viria 40% neste mês, 45, 50%, por que hoje a administração está identificada com o funcionalismo Público? Seria muito bom que nós tivéssemos essa Tribuna, seria muito bom que viesse a população reclamar as casas de mutirão, dois anos, entregues apenas 27 unidades, 28 unidades, ainda faltando algumas para serem entregues, sem qualquer justificativa. Seria muito bom que tivesse Tribuna Popular para que o povo viesse aqui e cobrar essas 67 casas, 68 casas, que íam ser construídas no Jardim Primavera, para atender a população que mora aqui há mais de 20 anos. Seria muito bom que tivesse a Tribuna Popular para que o povo viesse aqui cobrar as 388 moradias que a atual administração perdeu por incompetência ou desinteresse, não sei qual o termo mais adequado, está aí a população sem as casas. Deveria ter a Tribuna Popular sim, para que os trabalhadores que foram enganados com as promessas de que viríam mais indústrias na autal administração, viessem cobrar essas indústrias, essas indústrias não estão aí, não vieram. Seria muito bom que tivesse Tribuna Popular para que os agricultores viessem cobrar a vicinal Pompéia-Novo Cravinhos, que foi prometido de que não viria no porta-mala do carro porque não cabia, mas que já erá concreto e real, e hoje precisa de um Deputado, que não é da situação, ficar lutando em São Paulo, como já a administração atual sabe o nome desse Deputado, e que já não é segredo de ninguém, que se chama Luiz Furlan, precisasse lutar junto ao Quércia, para que Pompéia ganhasse e vai ganhar, se Deus quiser, ou com Maluf ou com Fleury, mas que vai ganhar vai. Seria muito bom que nós tivéssemos uma Tribuna Popu-

OF. N.º

(Tribuna Popu-) lar para que a merenda escolar no período noturno fosse estendida e os alunos pudessem vir aqui, usar esse microfone e cobrar essa merenda. Seria muito bom que tivesse Tribuna Popular para que professores e pais de alunos do "Grupão" viessem aqui cobrar da Prefeitura a reforma daquela quadra, que caiu nas costas de uma aluno, quase tirando a vida desse aluno, e hoje, depois de um ano, a administração que recebe uma fortuna por mês, não arruma essa quadra, alegando que é problema do Estado. As nossas crianças não estudam no Estado, estudam no Município, e o Município tem que aplicar 25% na Educação e não está aplicando, porque se aplicasse, essa reforma da quadra já estava pronta... Então porque a criança as vezes é mais apresentável, dá-se e impressão de que o pai dela ganha bem. Deveria ter Tribuna Popular para que os moradores do Jardim Primavera, da Vila Paulina, do Jardim São Luiz, viessem aqui cobrar o asfalto que foi prometido. Seria muito bom que tivesse a Tribuna Popular para que o povo pudesse ter de volta o seu Tiro de Guerra, para o povo debater a necessidade do Tiro de Guerra. Seria muito bom Tribuna Popular para que o policial militar que foi perseguido, que foi pedido a sua transferência de Pompéia, pudesse vir a este microfone e denunciar essa perseguição de um partido que já pediu transferência de seus próprios elementos. Seria muito bom que houvesse Tribuna Popular, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, para que os esportistas de Pompéia pudessem vir a esta Casa reclamar a ausência de Pompéia nos Jogos Abertos do Interior, Pompéia classificou-se brilhantemente em São Manuel e não pôde participar dos Jogos Abertos por desinteresse da administração do PSDB. Seria muito bom, Sr. Presidentes, senhores vereadores, que nós tivéssemos Tribuna Popular para que os jogadores, os atletas da zona rural, da periferia, pudessem vir reclamar a construção de campos na zona rual, como manda a Lei Orgânica, reclamassem bolas de futebol, uniformes, enfim, aquele apoio que está na Lei Orgânica e que esse apoio não é dado pela administração do PSDB. Seria muito bom que tivesse a Tribuna Popular sim,para que o povo pudesse vir aqui e falar de viva voz, mas tem um porém, o povo não vem, mesmo que tenha Tribuna Popular o povo não vem, porque se alguém do povo vier aqui reclamar qualquer coisa será perseguido, e não venha dizer para mim que não vai ser não, que será perseguido sim, então o povo não virá aqui. Mas o povo paga o Vereador, e paga muito bem, para falar em nome dele, porque o Vereador é inviolável nas suas palavras. Um vereador faz uma crítica e já querem processá-lo, querem levá-lo às barras dos Tribunais, e o povo então? E se o povo vier fazer cobrança aqui? Vai para a cadeia direto, sem direito à sursis. Então prá que Tribuna Popular, uma fantasia? Um desejo? Um sonho? Não, vamos dispensar a nossa energia para a população, vamos pedir melhoramentos para a população. Que o povo tenha acesso a todos os veículos de comunicação. Que este vereador possa falar a qualquer momento na Rádio

OF. N.º

(na Rádio) Central e denunciar tudo isso que acabei de falar agora, e que infelis mente não está no ar por mais um problema técnico da emissora que transmite os nossos trabalhos. Então, Sr. Presidente, Senhores Vereadores, para nós do PDS seria muito bom que fosse aprovada essa emenda instituindo a Tribuna Popular, mas como dissemos, por princípio e coerência sempre fomos contra a Tribuna, não somos contra o povo, muitos procuram desvirtuar as nossas palavras, muitos procuram jogarmos contra o povo, tentando dizer impingir de que o vereador Campoy é contra o povo porque vota contra a Tribuna Popular. Recorda-me muito bem que todas as vezes que esse Projeto vem a esta Casa, hoje transformado em Emenda, a Comissão de Justiça liquidou com o voto de 03 a 00, apenas um vereador do PDS faz parte da Comissão de Justiça, mas assim mesmo ele é que é o culpado porque a Tribuna Popular morreu nas Comissões. Eu assumo, nós somos três vereadores, eu assumo sozinho, por princípio de coerência sou contra hoje, amanhã e sempre. Se o povo tem que vir aqui manifestar os seus desejos, a sua cobrança, mas críticas, suas frustações com a administração, prá que vereador? Não há necessidade, renunciar o mandato, A Indicação nós sabemos que hoje qualquer pessoa do povo pode fazer Indicação, não precisa ser vereador para fazer Indicação, a Constituição hoje dá ao povo poder de fazer Requerimentos ao Prefeito, ao Governo, ao Presidente da República, não precisa ser o Vereador fazer Requerimentos. Projeto de Lei, o povo pode fazer Projeto de Lei também hoje, a Constituição determina isso, a nossa Lei Orgânica dá esse direito ao povo. Aí a representatividade, é do vereador, agora, se o vereador, ele vota a favor de uma Tribuna, ele não é dígno dessa representação popular, está 'fugindo do pau', não tem coragem de vir aqui denunciar, alguém de lá bate o pé ele sai correndo. O vereador tem que ser homem, não importa o partido que ele pertença, ele foi eleito para defender o povo, não o Prefeito, não os seus companheiros, mas votar em sã consciência, votar de maneira coerente. Portanto, Sr. Presidente, Senhores vereadores, embora a Tribuna Popular é de suma importância para quem está na oposição, nós entendemos que isso não deve acontecer, porque hoje o povo está frustado, mas ele não pode vir aqui, nem mesmo com a Tribuna Popular funcionando, porque ele será perseguido, então não há necessidade. Sempre respeitei o povo, vou continuar respeitando o povo e defendo o povo em todos os instantes, mas sou contra projetos e emendas dessa natureza, porque não vêm em nada colaborar para a democracia, principalmente aquela democracia que é falada mas não é praticada. Muito Obrigado". A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo discorrendo o que segue: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, eu quero me manifestar contra essa Tribuna Popular, e também por uma questão de coerência ao longo de sete anos que já se tenta passar isto nesta Casa e sempre fomos contra e sempre seremos, até que nos provem realmente a razão disso, a não ser um sonho,ou não sei o que seja. E também sou contra essa Tribuna, quando a pessoa vem com alegação de que assim o vereador vai tomar conhecimento das reclamações do povo. Ora,

OF. N.º

(Ora,) o Vereador para tomar conhecimento da reclamação do povo é só enfrentar o povo e ver com o povo na rua, é só sair do Gabinete, sair da sua casa, ir lá com o "povão", ô, como é que está, o que está faltando? E ter coragem de andar na rua e conversar com o "povão", para o cara não prometeu nada antes da eleição, agora quem deve ter medo do povão, aí realmente tem que escutar aqui nesta Casa, se não só enfrentar na rua, aí batalhar, que aí dá prá saber o que o povo quer. E Pompéia é público e notório que o povo está reclamando de tudo e a gente só ouve algumas pessoas dizerem: "não está tudo bem, o Sr. Prefeito está indo muito bem, está adquirindo máquinas, está fazendo isso, fazendo aquilo". Mas vai saber, junto do povão, o que ele precisa, vai viver com ele, vamos sair de casa, vamos sair do Gabinete, do consultório ou de onde quer que seja, do conforto, e vamos lá enfrentar o povão, aía sim vamos saber da real necessidade do povo, não trazer pessoas manipuladas aqui para inda bater palmas, já tem uma meia dúzia que bate palmas, vai ter a Tribuna para mais uns 10 ou 20 ou 50 aí da cidade virem bater palmas. Então eu não vejo necessidade disso, o que eu vejo é a necessidade de conversar com o povo e trazer a esta Casa aquilo que o povo precisa. os anseios do povo, não trazer aquilo que interessa para o Sr. Prefeito, ou como foi dito muitas vezes já foi dito aqui, é isso aqui é criticar trabalho da oposição. O que é isso? Cobrar e criticar o que está errado é trabalho de todo mundo, não é só da oposição não, é do vereador, que está aqui para defender os interesses do povo, porque ganha do povo. Agora, vem com negócio dessa Tribuna, ainda, me perdoe o companheiro Roberto, como que ele prega essa Tribuna, sabedores que somos dos seus ideais políticos, das suas idéias políticas, pergunta se o camarada Fidel tem esse tipo de Tribuna lá? Então isso é uma coisa que precisa ter um pouco de coerência. É o que eu digo, se tiver lá também aqui ele nossa! Esse cara está falando com uma barioneta nas costas, você cuidado o que falar! Quer dizer, vamos ser coerentes, vamos trazer para o povo o que o povo precisa, não coisas que põem na cabeça e quer enfiar de "guela abaixo" dos outros, então por isso não aceitamos. A seguir usou do aparte o vereador Roberto Mauro Borges dizendo o seguinte. "Eu acho que Vossa Excelência entende muito mais do regime de Pinochet do que o regime de Fidel, Vossa Excelência entende muito mais da África do Sul do que o regime de Fidel, Vossa Excelência entende muito mais, talvez, de algumas outras truculências que o Brasil viveu durante trinta e poucos anos, do qual eu, infelizmente, sofri no próprio lombo, do que é realmente a falta de liberdade e de discussão. Nós aqui, vereador, e Vossa Excelência é uma prática disso, temos uma liberdade de discussão hoje, e eu muito me orgulho de ter batalhado e lutado para que isso existisse, muito me orgulho de ter pegado "cana" e "cárcere" para que isso aqui existisse, muito me orgulho vereador, e jamais em momento algum nesta Casa citei o regime de Fidel, do qual eu respeito, e respeito muito, e eu o conheço.

OF. N.º

(conheço.) Então Vereador, concordo com Vossa Excelência em suas palavras e em seus anseios de que a Tribuna não seja aprovada, é um respeito democrático do qual eu batalhei, posso ser contra, mas morrerei lutando de Vossa Excelência tenha essa posição. Posso ser contra aquilo que Vossa Excelência diz, porém, lutarei com todas as forças para que Vossa Excelência tenha todo o direito e a todo o momento de colocar as suas posições conforme está colocando". Continuando com a palavra o vereador Nelson pronunciou o que segue: "Agradeço mais uma vez as palavras, só que não me respondeu, eu realmente disse, eu não sei se existe no regime de Fidel e Vossa Excelência também não me explicou, quer dizer, eu vou continuar na dúvida e talvez voi procurar nos livros. E também eu não sei se entendo de África do Sul, do regime de Fidel, de Pinochet, eu sei que eu entendo o que o povo quer, o que o povo quer é coerência e descência de seus representantes em qualquer regime de Governo, mas desde que sejam honestos e coerentes, e não manipulem certas coisas em seu benefício próprio ou de seus ideais, mas que sirva o povo, do qual ele ganha para trabalhar, e é isso o que eu entendo e vejo, e procuro fazer a minha parte e não fico aí com esses sonhos, nem sei dizer o quê, que não trazem nada, eu sei que o que eu procuro fazer, nobre vereador, é trazer uma realidade, é trabalhar dentro de uma realidade, de uma coisa palpável, não dentro de uma coisa que não se consegue nada com isso. Então desde já eu sou contra essa Tribuna porque realmente, volto àquela colocação, eu me considero um representante do povo capaz de representá-lo nesta Casa, trazer os seus anseios, defender os seus anseios, e tenho coragem, graças a Deus, de enfrentar esse povo e perguntá-lo o que precisa, não como meia dúzia que quando vê o cara cobrando já corre, porque sabe que vai sobrar prá ele, porque ele prometeu e não cumpriu, então tem que correr. Eu não, graças a Deus onde eu vou eu enfrento qualquer conversa, qualquer discussão, e qualquer briga política ou qualquer que seja ela, porque eu tenho argumento e tenho coerência para responder, e eu acredito que nesta Casa o que precisamos é disso, não de uma pessoa para vir aqui e trazer problemas que todo mundo sabe, a cidade inteira sabe o que está precisando, então prá que trazer mais um nesta Casa? Agora se for prá trazer gente prá discutir política, como já foi feito aqui muitas vezes ou trazer problemas do exterior, eu acho que não traz nada, então eu acredito que esta Casa e os vereadores são bem capazes de representar o povo, por isso eu sou contra a Tribuna Popular". Muito Obrigado." Encerrada a discussão. Colocada em votação usaram da palavra para encaminhamento de votação os seguintes vereadores: Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy e Roberto Mauro Borges. Feita a votação nominal votaram favoráveis à Emenda os seguintes vereadores: Elizio Ignácio da Rocha, Milton Marino, Norivaldo Poite Cassaro e Roberto Mauro Borges. Votaram contrários à Emenda os seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Nelson O. Louvisão Mattiazzo, Odair ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli e

OF. N.º

(Osmar Zamariolli e) Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Rejeitada por 04 a 08 votos. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

WALTER AUGUSTO SOARES
PRESIDENTE

ELIZIO IGNACIO DA ROCHA
1º SECRETÁRIO

MASSAO HAYASHI
2º SECRETÁRIO

Isabel Cristina Escorce

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO